

Área de Psicologia do HC III

Estímulo à troca de experiências

Com uma equipe composta por cinco psicólogas, que se revezam nas demais unidades do INCA, a Área de Psicologia do HC III faz cerca de 240 atendimentos por mês. A sua atuação começa imediatamente após o diagnóstico da neoplasia, em fase pré-operatória, e se prolonga por todo o tratamento, inclusive com suporte aos parentes, caso necessário.

O atendimento busca oferecer suporte psicológico para o enfrentamento do câncer e possíveis seqüelas decorrentes do tratamento, e também abordar questões psicológicas inerentes a cada paciente que possam interferir no curso terapêutico. Os atendimentos podem

se dar nos ambulatorios, individualmente ou em grupo (com os parentes dos doentes), e nas enfermarias. A interação com pacientes e seus parentes também é feita durante a reunião do Grupo Multidisciplinar da unidade, do qual a Psicologia participa na última terça-feira de cada mês. Segundo a Chefe da Área de Psicologia, Eliane Moscoso, o mais importante no Grupo é a livre expressão e a troca de experiências.

A equipe, em conjunto com as demais Áreas de Psicologia do INCA, também supervisiona e treina psicólogos que desejam atuar na área oncológica, além de participar do Grupo de



A equipe oferece suporte psicológico para que os pacientes enfrentem o câncer e possíveis seqüelas decorrentes do seu tratamento.

Aconselhamento Genético para Câncer de Mama e Ovário do INCA.

A Área funciona no 3º andar do HC III, de segunda a sexta-feira, das 8h às 16h. ■



Os participantes do IV Arraiá Pipoca com Pimenta, organizado pela comissão de festas do INCA, lotaram o pátio da Coage, na noite de 5 de julho. A festa julina contou com a presença de funcionários do INCA e seus parentes, terceirizados e voluntários, que dançaram ao som de forró. As 230 latas de leite em pó que funcionaram como ingresso para o Arraiá foram doadas à Creche Irmã Paula.

Foram montadas 15 barraquinhas - quatro delas, de equipes de voluntários. Algumas comidas típicas foram oferecidas para o deleite dos presentes: canjica, bolo de milho, caldo verde, feijão amigo, churrasquinho e salsichão. As brincadeiras também não faltaram: pescaria, quebra moringa, correio do amor, entre outras. Houve sorteio de rifas e os prêmios foram um telefone celular e um mini-system.

O tradicional casamento da roça foi organizado por voluntários e funcionários do INCA. Os noivos (pacientes do INCA) chegaram em uma carroça. A quadrilha completou o cenário. A comissão de festas ficou satisfeita em atingir o principal propósito do evento: "Durante a festa, todo mundo dançando é igual. É como se fosse uma grande família divertindo-se", comemora Sônia Peres, da Comissão Organizadora. ■

Fórum de Serviço Social: avaliação do encaminhamento de pacientes

Assistentes sociais, especializadas e representantes das Direções das unidades do INCA reuniram-se no I Fórum de Serviço Social, para discutir o tema *O processo de encaminhamento dos pacientes para a unidade de cuidados paliativos do INCA*. Realizado no auditório do CSTO, nos dias 3 e 4 de julho, o evento foi coordenado pela assistente social Maria Helena Costa Cruz.

As palestras abordaram a importância do trabalho integrado das equipes de saúde, enfatizando o trabalho interdisciplinar e a habilidade na comunicação entre os profissionais e na relação entre estes e os pacientes e sua família. A linguagem deve ser clara e sensível. As informações sobre o CSTO, que representa a continuidade do atendimento, também devem ser precisas. Os pacientes e parentes precisam entender que não estão sendo abandonados quando o tratamento antitumoral é suspenso. Afinal, no CSTO, eles continuarão tendo assistência e apoio.

No evento, foi formada a Comissão de Sistematização do Processo de Encaminhamento para o CSTO, com o objetivo de sistematizar ações e sugestões do Serviço Social. Entre as propostas está a criação de fóruns temáticos para discutir e sistematizar as ações do Serviço Social no INCA.

O Fórum contou com a participação da professora doutora do curso de pós-graduação da PUC de São Paulo, a assistente social Maria Lúcia Martinelli, e da médica Cláudia Burlá, da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia.